

# Sweet flight

Quanta saudade vais causar-me agora  
Que assim me deixas nêsse vôo ameno,  
Batendo as azas pela briza em fora,  
Entre um céu azulado e um mar sereno.

Buscando a terra, onde a Beleza mora,  
Levas o encanto desta... E no meu tremo,  
Toda te envio um termo adeus, embora  
Não the percebas o menor acceno!

A ave, que emigra, lembra-se da terra  
Onde alegre viveu, e em que se encerra  
O seu tesouro mais querido: o ninho.

Tambem has de sentir, dama formosa,  
Uma recordação sempre saudosa  
De quem deixaste a respirar assim...  
Fortaleza, Agosto, 1922.

Faustino Vascimento.